



Julho, 2008

Campanha Salarial 2008

É hora de propagar a nossa luta por reajuste salarial e ampliação das conquistas

Em breve o Sindicato realizará assembléias de aprovação da Pauta de Reivindicações que será encaminhada à direção da EBC e ao Sindicato Patronal. Nas empresas privadas a data-base é em outubro e na EBC, em novembro.

Além dos reajustes salariais, queremos discutir com os patrões as condições de trabalho da categoria, mecanismos de combate ao assédio moral, ampliação das conquistas e benefícios.

Para isso, é de fundamental importância que a categoria se prepare para os próximos meses com muita luta e mobilização, pois esta é a única forma de sairmos vitoriosos em nossas reivindicações.

Eleição: a vitória da chapa 1 tem um antes, durante e depois.

Para estarmos, agora, eleitos como nova diretoria do Sindicato dos Radialistas do DF, tivemos que construir esta vitória passo a passo, de mãos dadas com a categoria. Alguns dos segredos para o sucesso dessa relação são: compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores; construção de patrimônio do Sindicato; vigilância das leis trabalhistas; proteção institucional da categoria; força e coragem para a construção das nossas lu-



tas, principalmente a salarial e as condições de trabalho.

Dirigir um Sindicato, assim como tudo na vida, é preciso, acima de tudo, interesse, dedicação, honestidade, compromisso e aprendizado constante. Cada dia, nessa luta, é diferente do outro. Por exemplo, um processo de data base é construído com muitas etapas: pauta de reivindicação, repetidas mesas de negociação, várias assembléias, mobilização da categoria, às vezes recorremos à greve, enfim, tudo, obrigatoriamente, subordina-

do à vontade da categoria, em sua instância maior que são as assembléias. A mais importante das etapas.

Tomando como principal momento da representação sindical as assembléias, aonde há a interlocução entre a diretoria sindical e a base, podemos afirmar que para ser um bom dirigente ou candidato ao cargo, é preciso, no mínimo, ser representante nesse momento fundamental das lutas.

De toda a complexidade do que é uma representação sindical, é nos momentos difíceis, como as campanhas salariais, a postura firme nas mesas de negociação, o apoio às causas trabalhistas coletivas e individuais que os trabalhadores descobrem quem verdadeiramente os representa. É fato que houve maior identificação dos Radialistas do Distrito Federal com a sua direção, a ponto de na última eleição ter votado massivamente na CHAPA 1, encabeçada pelo Carlinhos. A categoria deu prova de que está atenta e que reconhece nos discursos se há ou não interesses particulares. Por isso, não votou na outra chapa, formada de última hora, por companheiros que nem às assembléias comparecem.

Vencida a eleição, é chegado o momento de conclamar a união, rumo às respectivas datas bases, das empresas privadas, em outubro, e da EBC, em novembro. Sindicato é antes, durante e depois de uma eleição. Vamos à luta.

Entrevista exclusiva com o novo presidente do Sindicato, Carlos Alberto - página 04

Saiba mais sobre a Campanha Salarial 2008 - página 02

Veja como foi o processo eleitoral que deu vitória à CHAPA 1 - página 03

Mais Campanha Salarial 2008

Mobilização nas empresas privadas começa em agosto

No caso das empresas privadas, ainda no mês de agosto o Sindicato chamará assembléia para aprovação da pauta de reivindicações, dando início de imediato às negociações coletivas. Conclamamos a participação da categoria, pois só com a presença massiva em nossas assembléias garantiremos reajustes dignos e que atendam aos nossos anseios. Daremos, ainda, continuidade em algumas negociações diretas que já vinham ocorrendo, caso específico da TV Bandeirantes, TV Brasília e TV Senado. No caso da TV Senado, exigir, também, o pagamento das horas extras. Aliás, o processo está na mesa do diretor Geral, Sr. Agaciel. Por fim, vamos finalizar o processo do dissídio da TV Câmara, que está com o pagamento das diferenças previsto para setembro.

Juntamente com a FITERT, pretendemos intensificar no Congresso Nacional a luta para a aprovação da carteira nacional dos radialistas, e

buscar melhorias na lei do radialista. Além dos reajustes salariais pretendidos, o Sindicato estuda projetos para implantação de formação e aperfeiçoamento profissional, pois a atualização em nossa atividade é importante para manter o emprego e para a ascensão na carreira. Para isso, pretendemos construir parcerias para cursos de aperfeiçoamento e profissionalizante, além de melhorar e ampliar nossos convênios na área educacional que é extensivo aos dependentes do associado. Também cobraremos das empresas o fim do acúmulo de função, bem como o desvio de função, o que caracteriza como exploração ao trabalhador.

O Sindicato conta com a sua efetiva participação nessa importante etapa da nossa luta.

EBC – Dedicção e profissionalismo x descaso da Empresa

A data-base dos radialistas da EBC está chegando e até agora não obtivemos qualquer resposta sobre o Plano de Cargos e Salários. Será que toda essa enrolação é para arrastar a discussão até a nossa data-base?

O fato é que há um engessamento na carreira dos radialistas, com uma discrepância sala-

rial que ofende os profissionais que são qualificados e não recebem da empresa, a contrapartida pelos excelentes serviços prestados.

Dentre as lutas a serem travadas nesta Campanha Salarial 2008, além das questões financeiras, será justamente sobre o prédio da Empresa comprovadamente insalubre e com

riscos à saúde dos trabalhadores. Por isso, brigaremos pela sede própria da EBC e enquanto isso, estamos com uma ação na justiça para reaver a diferença da insalubridade, conforme a súmula 228 do TST de 09/05/2008 que trata da base de cálculo do adicional de insalubridade. Antes, o percentual era sobre o salário mínimo e a partir da súmula 228 passa a ser sobre o salário

básico (piso) do trabalhador.

Para o pessoal da ACERP estamos cobrando melhores condições de trabalho, pagamento da insalubridade e aumento do vale refeição.

Em breve chamaremos a assembléia geral que aprovará a pauta de reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras da EBC e a temperatura desta Campanha Salarial será medida de acordo com a presença da categoria.

Participe. Vamos construir uma grande vitória juntos!



Sindicato distribui Cartilha sobre Assédio Moral

O mundo do trabalho virou uma guerra de competição entre empresas, metas a serem atingidas e muita pressão. Sobrou para o trabalhador que é submetido, em muitos locais de trabalho, a um verdadeiro terror psicológico.

Os radialistas também enfrentam essa dura realidade e fazem parte das estatísticas que crescem diariamente: trabalhadores submetidos a situações humilhantes que levam a doenças e em alguns casos, até à morte.

Depois de muita luta, o assédio

moral foi reconhecido como crime e como tal deve ser tratado. Por isso, o Sindicato, como forma de proteger a categoria, elaborou uma cartilha para que o trabalhador possa reconhecer os casos de assédio moral e também se defender.

Órgão informativo do Sindicato dos Radialistas no Distrito Federal
SCS – Ed. Arnaldo Villares, salas 518-521
Fones/Fax: 3226-8751/3322-5145 - www.radialistasdf.com.br
Edição e Diagramação: Walkiria Simões - Reg. 1568
Colaborou com esta edição a diretoria do Sindicato
Fotolitos e Impressão: Rainbow - Soluções Gráficas (61) 3341-3613

Fique por dentro da luta da categoria acesse o nosso site:
www.radialistasdf.com.br

Eleição Sindical: RETOMADA DA VERDADE

Eleição do Sindicato Radialistas

O processo eleitoral do Sindicato dos Radialistas teve início com a eleição da comissão Eleitoral. Para quem não sabe, a comissão eleitoral é formada por associados do sindicato, eleitos em assembléia, ou seja, quem conduz o processo é a própria categoria e cada chapa participante pode indicar um membro para fazer parte da comissão eleitoral.

Da Coleta de Votos

A coleta de votos funciona com três mesários, sendo um de cada chapa e outro neutro indicado pela comissão, geralmente esse terceiro pertence a outras categorias que não tem vínculo com as outras empresas de rádio e televisão, e conta também com um fiscal de chapa, e foi assim que ocorreu a última eleição.

Apuração

Na apuração dos votos foram formadas cinco mesas, cada uma com três escrutinadores, sendo que cada chapa indica um e um terceiro é indicado pela comissão, além de contar com um fiscal de cada chapa. Cada voto para ser validado precisa da assinatura de todos os mesários e essas assinaturas são conferidas pelos escrutinadores.

Durante a apuração, nenhuma das chapas impugnou qualquer voto. O processo eleitoral transcorreu de forma tranqüila e respeitosa. A comissão garantiu lisura e transparência, e ambas as chapas tiveram acesso à documentação e participaram das reuniões.

Urna da Asa Norte - Globo

Foram apurados nesta urna, 67 votos. Ela contou com fiscal da CHAPA 1 e também com fiscal da CHAPA 2, e ambos assinaram ata no final de cada dia de eleição, confirmando não haver ocorrências ou irregularidades na votação de urna, conforme documento abaixo. Ora, se os fiscais, principalmente o da CHAPA 2 assinaram a ata dizendo que não houveram ocorrências, porquê agora afirmam que foi fraudada?

Por puro oportunismo...

Gravação clandestina tinha destino certo

Nos últimos anos, algumas empresas que prestam serviços de terceirização nas áreas de limpeza e vigilância, estão inconformadas com a atuação desses sindicatos e quando chega a época da eleição montam chapas compostas de prepostos dos patrões para barrar os avanços e conquistas dessas categorias.

Recentemente aconteceu a eleição do SINDSERVIÇOS e certa empresa montou chapa para tirar o sindicato das mãos dos trabalhadores. Derrotada, a empresa partiu para a ignorância e pagou para uma pessoa preparar a armadilha para um dos mesários. Um pouco alto, e

achando que estaria envolvido em uma conquista, o rapaz começou a contar inúmeras vantagens e ainda colocou as eleições do nosso sindicato no meio.

Uma rede de intrigas foi montada e o que mais nos deixou arrasados foi o oportunismo de membros da chapa 2 de se aproveitarem de um fato lamentável para tentar manchar a lisura das nossas eleições e questionar a nossa vitória.

Falsas acusações serão respondidas na justiça

Gostaríamos de saber por que a fita clandestina foi entregue nas mãos do Sr. Antonio Soares, sugerindo que houve fraude na urna da Globo. Ora, se o fato fosse verdadeiro, porque os fiscais, que estavam o tempo todo presente, não questionaram ou colocaram em ata ou entraram com recursos impugnando a urna?

O Sindicato não teme qualquer investigação e toda a documentação que envolve o processo eleitoral está à disposição da categoria e das autoridades competentes.

Somos os maiores interessados em apurar tudo.

Por isso, iremos acionar judicialmente aqueles que aproveitaram da falsa acusação para atingir os integrantes da CHAPA 1. Por fim cabe esclarecer que, a urna da asa Norte, na qual estão os votos dos Radialistas da Globo, também, não foi determinante na eleição de qualquer uma das chapas, pois mesmo que a referida urna viesse a ser impugnada, ou todos os seus votos fossem para a chapa 2, ainda assim a CHAPA 1 seria eleita por ampla margem de diferença.

Segurança das urnas

Cabe esclarecer que para abrir a urna e trocar os votos, seria necessário romper o lacre que leva a assinatura dos mesários e dos fiscais de ambas as chapas. Quando você, radialista, foi votar, ao redor da urna estava lacrado, havia apenas o orifício para depositar o voto.

Esse lacre é assinado pelos mesários e pelos fiscais, e quando a Comissão Eleitoral recebe a urna, ainda na presença de mesários e fiscais, confere se o lacre foi rompido. E em nenhuma das urnas houve rompimento de lacre.

A vitória da CHAPA 1 é inquestionável

ATA DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DE URNAS DE VOTAÇÃO DAS ELEIÇÕES DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RÁDIO-DIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL, REALIZADA NOS DIAS 1 E 2 DE JULHO DE 2008.

URNA N° 05 A - ASA Norte **38**

Aos 2 dias do mês de julho de 2008, às **08:30** horas, na TV Globo, nesta cidade de Brasília - DF instalou-se a Mesa de Coletora de Votos, relativa às eleições sindicais para o triênio de 2008/2011, sob a exclusiva responsabilidade do Coordenador designado pela Comissão Eleitoral o Sr. **SILVAN SILVA NEVES** e os Mesários **MARCOS JUNIO DUARTE DINIZ** e **LIDIANE P. SILVA BRITO**. Os trabalhos de coleta de votos foram encerrados às **18:00** hora, nas presenças dos fiscais, com **30** votantes que assinaram a lista de votação, votaram em separado **00**, foram depositadas **30** cédulas na Urna de votação. Registramos as ocorrências a seguir:

Nada mais registrar, eu, Coordenador da Mesa Coletora encerro os trabalhos, juntamente com os demais Membros e nas presenças dos fiscais de Chapas, faço lacrar a Urna que assim se segue.

Silvan Silva Neves Coordenador
Marcos Junio Duarte Diniz Mesário
Lidiane P. Silva Brito Mesário
[Assinatura] Fiscal - Chapa n° 1
[Assinatura] Fiscal - Chapa n° 2

ATA DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DE URNAS DE VOTAÇÃO DAS ELEIÇÕES DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RÁDIO-DIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL, REALIZADA NOS DIAS 1 E 2 DE JULHO DE 2008.

URNA N° 05 - ASA Norte **40**

Aos 1 dias do mês de julho de 2008, às **09:00** horas, na TV Globo, nesta cidade de Brasília - DF instalou-se a Mesa de Coletora de Votos, relativa às eleições sindicais para o triênio de 2008/2011, sob a exclusiva responsabilidade do Coordenador designado pela Comissão Eleitoral o Sr. **Silvan Silva Neves** e os Mesários **Fco Paulo de Queiroz** e **Lidiane P. S. Brito**. Os trabalhos de coleta de votos foram encerrados às **19:00** hora, nas presenças dos fiscais, com **37** votantes que assinaram a lista de votação, votaram em separado **00**, foram depositadas **37** cédulas na Urna de votação. Registramos as ocorrências a seguir:

Nada mais registrar, eu, Coordenador da Mesa Coletora encerro os trabalhos, juntamente com os demais Membros e nas presenças dos fiscais de Chapas, faço lacrar a Urna que assim se segue.

Silvan Silva Neves Coordenador
[Assinatura] Mesário
Lidiane P. Silva Brito Mesário
[Assinatura] Fiscal - Chapa n° 1
[Assinatura] Fiscal - Chapa n° 2

Atas que acompanham as urnas em questão. Como podem observar, não há, por parte do fiscal da chapa 2, indicação de qualquer irregularidade nas mesmas.

Entrevista com o novo presidente do Sindicato: Carlos Alberto (Carlinhos)

Rádio Freqüência – *Em breve você assumirá a presidência do Sindicato em plena campanha salarial da categoria. O que o motivou a entrar nessa disputa?*

Carlinhos – Em primeiro lugar o meu compromisso com os radialistas. Tenho mais de 30 anos de serviços prestados à Radiobrás, sofri perseguições, vi colegas sob pressão e até



“A qualquer vacilo, eles vêm e nos tiram tudo com uma voracidade assustadora”.

demitidos. Então, esta é uma luta que não acaba nunca. A classe trabalhadora sempre perseguirá esse ideal de uma sociedade mais justa e igualitária porque sempre existirão os maus patrões que visam tão somente o lucro e a produtividade e nós estaremos lá, lembrando-os que somos seres humanos, temos sonhos, esperanças e uma enorme vontade de viver com alegria, saúde e respeito. É por isso que lutamos e sempre lutaremos. É o mínimo que podemos exigir de nós mesmos se quisermos deixar um futuro melhor para as próximas gerações.

Fico triste quando vejo trabalhadores que não compreendem essa lógica e se preocupam tão somente com o seu mundinho, o seu círculo de amigos e se esquecem que só estão onde estão porque, antes, alguém lutou para colocá-los nesse lugar. Não compreendem que o Sindicato somos todos nós, a categoria e a direção. Não está tão distante assim o tempo em que homens e mulheres foram às ruas lutar por salário e redução da jornada, pois trabalhavam 18 horas por dia e só recebiam em troca uma razão para se manterem

em pé. O capital é cruel e para derrotar essa crueldade só com luta e organização de todos nós.

Rádio Freqüência – *A classe trabalhadora conquistou muita coisa, é possível conquistar mais?*

Carlinhos – É lógico que é. Não só para avançar mais, como também para manter o que temos. A qualquer vacilo, eles vêm e nos tiram tudo com uma voracidade assustadora. Por isso, temos que continuar lutando e apresentando novas reivindicações como a redução da jornada sem redução de salário, a aprovação das convenções 151 e 158 da OIT, reforma agrária, redução dos juros, crescimento da economia, entre outras.

Rádio Freqüência – *E especificamente, quais as reivindicações dos radialistas?*

Carlinhos – Temos muitas reivindicações e muitas lutas pela frente para conquistá-las. No caso da EBC, além do reajuste salarial da data-base, nossa grande bandeira de luta é o Plano de Cargos, Carreira e Salários justo, corrigindo as distorções e injustiças



“e nós estaremos lá, lembrando-os que somos seres humanos, temos sonhos, esperanças e uma enorme vontade de viver com alegria, saúde e respeito”.

existentes e no dia-a-dia do trabalhador tem muita coisa para ser cobrada e que possibilitaram condições de trabalho mais dignas. Dentre elas quero destacar a nossa luta para a instalação de caixas eletrônicos do BB e CEF na sede da EBC, evitando assim a situação de insegurança porque passam os trabalhadores.

Tanto nas empresas privadas como na EBC temos uma luta muito grande que é o combate ao assédio moral. É impressionante como esse mal se alastra e atinge todas as categorias. Por isso, eu apelo a todos para que não se cale e denunciem. O Sindicato está aqui para isso: para defender os direitos dos trabalhadores.

Rádio Freqüência – *E sobre essa filiação, essa suspeição sobre o processo eleitoral dos radialistas, o que você tem a dizer?*

Carlinhos – Olha, em um primeiro momento fiquei muito indignado. Até porque houve certa parcialidade de alguns veículos de comunicação que não quiseram ouvir a nossa versão. Esses serão cobrados na justiça por suas condutas antiéticas e pagarão pelo que jamais conseguirão provar, pois não existiu qualquer irregularidade em nossa eleição. Há todo um jogo por trás dessas denúncias, interesses escusos de empresários, de grupos derrotados nas urnas que desejavam usar a entidade para votos mais altos. Mas não tinham um histórico de lutas para convencer a categoria. Não falo aqui de todos os componentes da chapa 2, pois sei que ali têm trabalhadores sérios e honrados. Falo de alguns poucos que serão convocados pela justiça para responder por seus atos infames, pois não aceitarei que manchem um nome que construí com trabalho e luta. Este é o meu maior bem e dele jamais se apossarão.

Rádio Freqüência – *Como você avalia o processo eleitoral?*

Carlinhos – Olha, foi tudo muito tranquilo. As duas chapas tinham seus fiscais durante todo o processo de coleta de votos, as urnas jamais ficaram sozinhas ou apenas com os mesários desta ou daquela chapa. A apuração também foi acompanhada de mesários, fiscais e representantes das duas chapas. Portanto, não há o que questionar. Nós ganhamos a eleição com ampla margem de votos e a chapa 2 reconheceu isso. Agora, se basear em uma trama envolvendo conquistas amorosas, pessoas bêbadas e patrões

enfurecidos para se aproveitar da situação é um desrespeito à vontade da categoria e eles sabem muito bem disso.

Rádio Freqüência – *Qual o recado que você manda para a categoria?*

Carlinhos – Em primeiro lugar quero agradecer os votos de confiança de todos os associados que compareceram às urnas. Quero também pedir a todos os radialistas que se preparem para esta campanha salarial e participem das assembleias e venham para a luta. Por fim, quero mandar um recado para aqueles que ainda não são filiados para que venham para o Sindicato. Só através da filiação, fortaleceremos a estrutura da entidade para oferecer cada vez mais benefícios para todos os radialistas e o mais importante: sindicato forte conquista mais. Temos grandes projetos pela frente e queremos contar com cada trabalhador para a sua efetivação.



“As duas chapas tinham seus fiscais durante todo o processo de coleta de votos, as urnas jamais ficaram sozinhas ou apenas com os mesários desta ou daquela chapa”.